

Ata da 313ª sessão

Ata da 313ª Reunião Ordinária da Comissão de Graduação (CG), realizada aos 2 02/03/2023, às 09h, sala 23, Bloco B, sob a presidência de Lívia de Araújo 3 Donnini Rodrigues, com a presença das(os) membros: Ana Laura Godinho 4 5 Lima, Claudia Valentina Assumpção Galian, Daniel Tojeira Cara, Dislane Zerbinatti Moraes, Eduardo Januario, Elizabeth dos Santos Braga, Sandoval 6 7 Nonato Gomes Santos, Ocimar Munhoz Alavarse, Rosenilton Silva de Oliveira, a representante discente Vanessa de Jesus Campos e da chefe do Serviço de 8 Graduação, Solange Cleide Francisco. Justificaram a ausência o professor Elie 9 10 Ghanem Junior e o representante discente das demais licenciaturas Mateus Aparecido C. da Silva. 1. EXPEDIENTE. 1.1 Comunicados da Presidenta 11 da CG: a) Desativação de disciplinas sem oferta há mais de 5 anos. Recebemos 12 ofício da PRG (retransmitido aos três departamentos) com uma lista de 13 14 disciplinas que estão ativas no JúpiterWeb, mas que não são oferecidas há mais de 5 anos. Caso os departamentos desejem que alguma delas permaneça ativa, 15 16 devem encaminhar justificativa (breve) até 8 de março, uma vez que a PRG fará a desativação automática das disciplinas para as quais não houver essa 17 manifestação; **b)** No CoG foram comunicadas as seguintes atividades 18 prioritárias da PRG para 2023: atualização e flexibilização curricular; 19 estabelecimento de uma gestão baseada em indicadores, concluindo a 20 atualização dos dashboards do Júpiter; PDPD (Programa de Desenvolvimento 21 Profissional Docente) e PFP-USP (atualização do Programa de Formação de 22 Professores da USP). A curricularização da extensão (cujo debate iniciaremos 23 24 na reunião de hoje) não entrou nessa lista da PrG porque já consta como 25 prioridade da PrCEU; c) Em 2023, a Reitoria dará início a uma programação de 26 Conselhos Universitários Temáticos. O primeiro deles será feito no primeiro semestre e terá como tema a Graduação. A PrG comunicou que nessa 27 oportunidade, fará um diagnóstico da situação atual: quais são os cursos, como 28 está o preenchimento das vagas, qual o perfil do ingressante e suas 29 30 modificações, olhar atento sobre os cursos noturnos, a atratividade de todos



os cursos; d) A PrG dará início a um levantamento junto a unidades que 31 possuem Dupla Diplomação na graduação para que se possa conhecer melhor 32 essas experiências e, possivelmente, estabelecer uma política de incentivo para 33 34 que mais unidades busquem esse tipo de convênio; e) Sobre o vestibular 2023. Total de Matriculados: 7855. Matriculados por Modalidade: Ampla 35 Concorrência: 4300 (54%), Escola Pública: 2344 (30%), Pretos, Pardos: 1211 36 (16%). Houve em torno de 1600 convocados em 1^a ou 2^a chamada que seguer 37 entraram no sistema para efetuar sua matrícula. Será feito um questionário 38 39 para entender o que leva esses estudantes a pagarem a taxa, comparecerem 40 ao exame, e depois seguer entrarem no sistema para fazer a primeira matrícula. Houve também 73 aprovados que fizeram matrícula e, no momento da 41 confirmação, já cancelaram. Também vão receber um questionário para que se 42 43 possa compreender esse fenômeno (que não é necessariamente novo). Dentre os ingressantes 2023, apenas 34 estudantes não apresentaram comprovação 44 45 de imunização contra a Covid-19 no momento das matrículas. Essas matrículas não foram impedidas. Alguns alegaram contra-indicação justificada por médico. 46 A PrG informou que receberemos a lista para sabermos se algum desses 34 é 47 nosso, mas isso não ocorreu até o momento. Para 2023, conforme anúncio 48 feito pela Reitoria a toda a comunidade, a Portaria GR 7687, de 2021, que 49 previa a compulsoriedade da comprovação do esquema vacinal, está suspensa; 50 f) No CoG foi feito o anúncio do Seminário de Integração Curricular e Ensino 51 Híbrido para 31 de março de 2023. Nesse dia, será servido um café da manhã 52 às 8h30, seguido de atividades entre 9h-12h e 14h30-16h30, na Sala Ideação, 53 54 INOVA USP. Trata-se de uma atividade decorrente dos trabalhos do GT de Atualização e Flexibilização Curricular, especificamente dos sub-GTs de 55 Integração Curricular e Ensino Híbrido. O seminário reunirá coordenadoras(es) 56 de cursos de graduação, presidentas(es) de CG e duas(dois) representantes de 57 cada unidade. No período da manhã será discutido o tema da integração 58 59 curricular e à tarde, o ensino híbrido. Em cada período serão apresentados os 60 resultados do levantamento encaminhado pela PRG às unidades no final de



62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

2022, para identificação das ações em andamento na universidade, em torno dos dois temas. Além disso, serão feitos alguns relatos dessas experiências (o prof. Rosenilton fará uma exposição sobre a experiência dos PIEDs e PIEGs no curso de Pedagogia, por exemplo); **q)** Em 2023, haverá uma série de debates (organizados pela CLAP – Câmara das Licenciaturas e Apoio Pedagógico) para que as diversas unidades que possuem cursos de Licenciatura discutam e proponham atualizações ao documento do Programa de Formação de Professores - USP. Em dezembro e em fevereiro, a CLAP fez reuniões ampliadas, com a participação de todos os coordenadores de cursos de licenciatura (nossos dois coordenadores estiveram presentes em ambas), para organizar esse cronograma de discussões, que envolve, também mas não apenas, a realização de um Fórum das Licenciaturas em 19 e 20 de junho de 2023; **h)** O esforço para a organização de proposta interunidades para LIBRAS, da qual nossa unidade participa, foi anunciado pelo pró-reitor como uma importante iniciativa e i) Nossa Reunião Pedagógica será realizada em 8/03, das 9h às 12h e das 14h às 16h, com o tema: Práticas inclusivas para acolhimento e acompanhamento de estudantes da FEUSP. Entre 12h e 14h, faremos um almoço comunitário, com espaço para apresentações artísticoculturais de colegas que assim o desejarem. 1.2 Comunicados do Serviço de Graduação. a) Resposta à pergunta da Profa. Ana Laura sobre se a vida acadêmica da(o) aluna(o) que pede trancamento sofre com a escala de prioridade para matrículas: Resposta: O trancamento total não faz com que a(o) aluna(o) perca a prioridade na seleção das matrículas nas disciplinas. O que é considerado é o número de créditos cursados. Exemplos: 1. A(O) Estudante cursa todas as disciplinas do primeiro e segundo semestre de ingresso do seu curso. Ela(e) tranca o curso por um ano e quando volta continua com prioridade, pois ele cursou todas as disciplinas até o trancamento do curso; 2. A(O) Estudante deixa de cursar (reprova ou tranca) uma ou mais disciplinas do primeiro e segundo semestre do ano de ingresso do curso. Ela(e) tranca o curso por um ano e quando volta perde a prioridade em relação a



92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

quem cursou todas as disciplinas antes do trancamento. E isso independe do trancamento total do curso. Mesmo se nos dois casos acima os estudantes não tivessem trancado o curso, aquele que deixou de cursar (reprovou ou trancou) uma ou mais disciplinas, perde a prioridade em relação a quem cursou todas, mesmo que ambos estejam no mesmo período ideal (terceiro); b) Lembrar as(os) docentes que o período de análise dos requerimentos de matrícula será de 6 a 13 de março. Destague para as(os) docentes que atuarão em turmas do primeiro ano da Licenciatura em Pedagogia: a matrícula das(os) alunas(os) ingressantes se dará apenas no dia 10 de março, portanto essas(sses) alunas(os) ainda não constam da lista de presença; c) O prazo para transcrição e validação dos boletins de segunda avaliação se encerrou no dia 24 de fevereiro. Importante lembrar que os docentes que deixaram estudantes para a segunda avaliação devem fechar o boletim, o que significa que aqueles que não "apareceram" na segunda avaliação deverão ficar com nota "zero" neste boletim, isso manterá a nota da(o) estudante da primeira avaliação no sistema. Tal medida se dá para que as(os) alunas(os) que optaram por não fazer a segunda avaliação e, portanto, estão reprovadas(os), possam se matricular novamente na mesma disciplina, não ficando "presos" a uma disciplina que continua aberta no sistema; d) Tivemos algumas alterações de nomes de docentes nas turmas da graduação/licenciatura: 1) em virtude da licença da Profa. Fátima Simões, os Professores José Sérgio e Marcos Euzébio assumiram as turmas e b) dada a não prorrogação de claros temporários, das quatro turmas de POEB Licenciatura que originalmente seriam assumidas por docentes temporários, duas serão assumidas pelo Prof. Rogério que ficará com o total de 3 turmas neste semestre; uma turma será assumida pelo Prof. Ocimar, que tem 21 alunas(os) inscritas(os) junto com a POEB da Pedagogia que tem 41 inscritas(os), no mesmo dia e horário, o que impossibilita o Prof. Ocimar de aceitar requerimentos nas turmas; e, uma turma será assumida pela Profa. Denise Carreira e e) Solicitação de que se peça aos representantes discentes dos diferentes colegiados que deem circulação ao seguinte aviso sobre objetos



deixados em sala de aula; esses objetos são recolhidos e permanecem, por um 121 tempo, na Inspetoria de Alunos. Nossas(os) estudantes devem procurar a 122 Inspetoria para localizar eventuais obietos perdidos. No dia primeiro de marco 123 124 foi feita a doação de uma caixa grande de squeezes que foram esquecidas nas salas ano passado e que não foram retiradas por seus/suas donos/as. Na 125 Inspetoria, também há quarda-chuvas, cadernos, textos, estojos de lápis e 126 canetas entre outros. 1.3 Comunicados da Comissão de Estágio, Estudos 127 Independentes e TCC. Não houve comunicados. 1.4 Comunicados da 128 129 CoC Licenciaturas. Não houve comunicados. 1.5 Comunicados da CoC Pedagogia. Não houve comunicados. 1.6 Comunicados dos membros 130 da Comissão de Graduação. Não houve comunicados. 2. ORDEM DO 131 DIA. ASSUNTOS A REFERENDAR. 2.1 Indicação do Prof. Dr. Agnaldo Arroio, 132 133 responsável pelas disciplinas EDM0431 - Metodologia do Ensino de Química I e EDM0432 - Metodologia do Ensino de Química II, nesta faculdade como 134 Coordenador de Área no Programa de Iniciação à Docência conforme Edital 135 retificado CAPES. Colocada em discussão e a seguir, em votação, a indicação 136 foi referendada por 8 (oito) votos, pela unanimidade das(os) presentes. 137 Anuência de inscrições de propostas para o Edital Programa de 138 Formação de Professores - PFP/2023: 2.2 Agnaldo Arroio. Colocado em 139 discussão e a seguir, em votação, o projeto foi referendado por 8 (oito) votos, 140 pela unanimidade das(os) presentes. 2.3 Lúcia Helena Sasseron. Colocado em 141 discussão e a seguir, em votação, o projeto foi referendado por 8 (oito) votos, 142 pela unanimidade das(os) presentes. 2.4 Sônia Kruppa. Colocado em discussão 143 144 e a seguir, em votação, o projeto foi referendado por 8 (oito) votos, pela unanimidade das(os) presentes. 2.5 Ana Paula Zerbato, Rosângela Prieto e 145 Biancha Angelucci. Colocado em discussão e a seguir, em votação, o projeto 146 foi referendado por 8 (oito) votos, pela unanimidade das(os) presentes. 2.6 147 Iracema Santos do Nascimento. Colocado em discussão e a seguir, em votação, 148 o projeto foi referendado por 8 (oito) votos, pela unanimidade das(os) 149 150 presentes. 2.7 Raquel Milani. Colocado em discussão e a seguir, em votação,



o projeto foi referendado por 8 (oito) votos, pela unanimidade das(os) 151 presentes. 2.8 Rosângela Gavioli Prieto, Ana Paula Zerbato e Cássia Geciauskas 152 Sofiato. Colocado em discussão e a seguir, em votação, o projeto foi 153 154 referendado por 8 (oito) votos, pela unanimidade das(os) presentes. **DISCIPLINAS. 2.9** Proposta de alteração da ementa da disciplina EDM0422 155 Metodologia do Ensino de Geografia II, anexa, de responsabilidade das 156 professoras Dras. Núria Hanglei Cacete e Sonia Maria Vanzella Castellar. A 157 profa. Lívia esclarece que a alteração na disciplina se refere à inclusão de 158 159 viagens didáticas no programa da disciplina. Colocada em discussão e a seguir, em votação, a alteração da ementa da disciplina foi aprovada por 8 (oito) votos, 160 pela unanimidade das(os) presentes. 2.10 Proposta de criação da Disciplina 161 optativa: Leituras sobre educação, racismo e religião. Viva a leitura sobre 162 educação, racismo e religião. Colocada em discussão e a seguir, em votação, a 163 criação da disciplina foi aprovada por 8 (oito) votos, pela unanimidade das(os) 164 presentes. 2.11 Of.D.60/MAC/2022 - Oferecimento da disciplina "MAK0146 -165 Iniciação à Pesquisa em Artes" como optativa eletiva para a pedagogia. 166 Colocado em discussão e a seguir, em votação, o oferecimento da disciplina à 167 Licenciatura em Pedagogia foi aprovado por 8 (oito) votos, pela unanimidade 168 das(os) presentes. SOLICITAÇÕES E INDICAÇÕES. 2.12 Indicação de 169 Editorial 170 nome para compor 0 Corpo da Revista Grad+. https://gradmais.usp.br/. A profa. Lívia informa que a revista é publicada pela 171 PRG. Por conta da pandemia, as edições foram suspensas e agora estão sendo 172 retomadas. Faz parte do bojo das ações da PRG no que diz respeito à 173 174 valorização da graduação. Foi solicitada a todas as unidades da USP a indicação de pessoas para fazerem parte do corpo editorial. O prof. Sandoval foi 175 consultado sobre seu interesse pela indicação por ter um forte vínculo com a 176 graduação, com um trabalho editorial em revistas até fora da Feusp. Com a 177 palavra o prof. Sandoval diz que tem interesse e se disponibiliza em fazer parte 178 179 do corpo editorial da revista. Colocado em discussão e a seguir, em votação, a 180 indicação do prof. Sandoval para compor o corpo editorial da Revista Grad+ foi



182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

aprovada por 8 (oito) votos, pela unanimidade das(os) presentes. 2.13 Recondução da Profa. Patrícia Aparecida do Amparo na qualidade de membro suplente do Elie Ghanem como representante da Comissão de Graduação na CCNInt. Colocada em discussão e a seguir, em votação a recondução da Profa. Patrícia Aparecida do Amparo na qualidade de membro suplente do Elie Ghanem como representante da Comissão de Graduação na CCNInt foi aprovada por 9 (nove) votos, pela unanimidade das(os) presentes. 2.14 Viagem didática sem diárias da profa. dra. Sonia Kruppa. Colocada em discussão e a seguir, em votação a solicitação da profa. Sonia Kruppa foi aprovada por 10 (dez) votos, pela unanimidade das(os) presentes. 2.15 Solicitação de matrícula de estudantes da UFScar para cursar disciplinas como alunos especiais. Com a palavra a profa. Lívia contextualiza o problema. A USP possui uma legislação antiga, de 1990, que abre a possibilidade de estudantes de outras universidades se matricularem nos cursos daqui. Ela prevê que cada unidade, se aderir, deve criar regulamentação própria. Em função dessa normativa, a Feusp regulamentou, internamente, que as(os) estudantes que recebemos como especiais são as(os) professoras(es) da rede pública. Essa decisão teve uma dimensão política e de compromisso com a extensão e a formação continuada de professoras e professores, e outra mais pragmática: não havia como registrar estudantes de outros cursos nos nossos, ou seja, se abríssemos essa possibilidade, seria "por conta e risco da(o) estudante", que viria sem nenhuma garantia de que seu curso de origem reconheceria créditos ou aproveitaria estudos. Poucos anos depois, conseguimos firmar o convênio com as três públicas paulistas, o que nos levou à possibilidade de receber, formalmente e reconhecidamente, estudantes da Unesp e da Unicamp. Atualmente, a PRG está com dois processos tramitando junto à Aucani e ao STI para que estudantes de outras universidades que não as duas conveniadas possam, também, solicitar matrícula como estudantes especiais, em mobilidade acadêmica nacional. A partir disso, vamos precisar retomar essa discussão, pois teremos que regulamentar internamente. Já foram solicitados os processos que



212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

ora tramitam para que tenhamos mais subsídios, e possamos pautar isso em uma próxima reunião. Vale lembrar que a faculdade também tem, por adesão individual de docentes, a participação de estudantes 60+ como especiais. Sugere indeferir a solicitação de matrícula das estudantes por não ter regulamentação, ao mesmo tempo ficarmos atentas(os) ao trâmite dos processos na PRG sobre o tema para que internamente já tenha tramitado uma normativa da Feusp para regulamentar essa questão. Colocada em discussão e a seguir, em votação, a CG aprovou o indeferimento de matrícula de estudantes da UFScar para cursar disciplinas como alunos especiais por 10 (dez) votos, pela unanimidade das(os) presentes. 2.16 Cumprimento da Portaria 18/2019 sobre compensação de ausência. A profa. Lívia explica tivemos dois específicos que casos sobre compensação de ausências/afastamentos. Trata-se de uma ação da CoC/CG que é solicitada a posteriori em função de supostos acordos travados diretamente entre as estudantes e docentes sem o devido cumprimento das normativas. Em um dos casos, houve uma informação equivocada da seção de alunos e em outro a docente não cumpriu o que havia acertado com a estudante que estranhou o vai-e-vem e as mudanças de orientação, e agora pede que a CoC/CG formalmente a autorize a fazer o que foi acordado informalmente. Para não prejudicar a estudante, que, aliás, participou da cerimônia de colação de grau na última sexta-feira, dia 24 de fevereiro, solicita aos membros essa autorização. Mas insiste que todas(os) devem cumprir o que está disposto na portaria, e que esse tema será mais uma vez tratado na Reunião Pedagógica. A representante discente Vanessa informa que as(os) representantes discentes, após a reunião com a direção e as comissões estatutárias da Feusp, estão circulando nos grupos de estudantes orientações e esclarecimentos sobre frequência, nota e a compensação de faltas. A respeito do assunto a profa. Ana Laura relata que a pedido do EDF traz uma demanda referente a dúvidas das(os) docentes sobre se o atestado médico apresentado pelas(os) estudantes anula a falta, por exemplo se a(o) aluna(o) contraiu uma doença contagiosa?



242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

Outra questão diz respeito aos casos especiais nos quais a(o) estudante tem o direito de realizar alguma disciplina à distância. A solicitação é de que a CG em algum momento estabeleça um limite para esses tipos de reposição de ausência. Uma outra questão é o porque as(os) estudantes que precisam trancar o curso, às vezes por motivo de saúde, perdem a possibilidade de se matricular nas disciplinas obrigatórias pois o sistema da USP os colocam como última prioridade. Com a palavra a profa. Lívia informa que a PRG conta no momento com três assessores especiais, um deles diz respeito à gestão da vida acadêmica e de dados das(os) estudantes via STI. Há uma forma que o JÚPITER trabalha que leva em conta certas questões, como estas trazidas pela profa. Ana Laura. Mas se propõe encaminhar essas manifestações à PRG. ALTERAÇÕES DE NORMAS e PROCEDIMENTOS. 2.17 Retificação da Portaria Interna recentemente aprovada na Congregação em virtude das novas normativas para a realização de Transferências. A profa. Lívia contextualiza o problema. Antes tínhamos a restrição de oferta dessas vagas apenas a partir da segunda metade do curso. O processo ocorria da seguinte forma: no final do ano, abríamos as vagas para transferência interna, com matrícula obrigatória no 3º semestre do curso; e no início do ano, para transferência externa (uma entrada por ano), com matrícula obrigatória no 4º semestre do curso. Atualmente a proposta é que façamos um edital que preveja a possibilidade de escolha de ingresso ou no 1º semestre do ano ou no 2º, o que implica aceitar que a transferência interna, por exemplo, receba estudantes que só vão começar no 4º semestre do curso, se o estudante optar por começar no 2º semestre do ano e estudantes que vão começar logo no 1º semestre do ano e, portanto, deverão ser matriculados no 3º semestre. Esse procedimento será semelhante ao ingresso no programa de pós-graduação da FE, que faz um processo seletivo por ano com dupla entrada. Além disso, mudou o conceito de "vaga ociosa" porque a regulamentação existente nos levou a um desgaste. Há uma vaga supostamente ociosa, mas quando olhamos nas turmas, elas estão completas. Antes ela somente poderia ser gerada na primeira metade do curso,



272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

292

293

294

295

296

297

298

299

300

agora podem ser geradas a qualquer tempo, durante a vigência da vaga para a finalização do curso no tempo ideal previsto no PPP. Isso nos obriga a fazer as seguintes retificações em nossa portaria: cortar os parágrafos 1, 2 e 3 do Artigo 2°; E mudar a palavra SEMESTRALMENTE para ANUALMENTE. A Profa. Lívia aproveita o momento para informar que em função da pressão por vagas decorrente, ainda, das alterações e concessões durante a fase crítica da pandemia, não vamos abrir para transferência EXTERNA. Na transferência interna, tivemos a chegada de 2 estudantes no vespertino já matriculados em todas as disciplinas obrigatórias e 12 no noturno. Matriculamos 5 deles em todas as obrigatórias, 2 deles em apenas quatro disciplinas por falta de vagas nas turmas, e aquardamos a matrícula dos outros 5, que certamente não terão vagas para preencher o mínimo de 12 créditos-aula. Colocada em discussão e a seguir, em votação, a CG aprovou as alterações por 11 (onze) votos, pela unanimidade das(os) presentes. 2.18 Orientações para a realização dos Estágios Curriculares. Colocada em discussão e a seguir, em votação, a CG aprovou as orientações para a realização dos Estágios Curriculares por 11 (onze) votos, pela unanimidade das(os) presentes, com a sugestão que a Comissão de Estágios, Estudos Independentes TCC revise as demais orientações que constam no site da Feusp. O ponto que foi levantado na CG é que as(os) estudantes alegam ser ambígua a orientação a respeito do registro de horas de estágio que não são realizadas em escolas. Por exemplo, entrevistas e produção de blogs ou materiais didáticos. Há os que entendem que isso deve ser feito na mesma ficha da escola, os que compreendem que deve ser feito em uma ficha complementar, e os que interpretam que não precisa ser feito, por isso a necessidade de rever estes pontos. 2.19 Andamento da seleção de bolsistas Peeg - 1º/2023 para conhecimento e proposição de alteração no processo de homologação de projetos para o próximo edital. Com a palavra a profa Cláudia informa que recebemos a inscrição de 21 projetos e agradece às profas. Dislane e Elizabeth pelo minucioso trabalho de análise dos projetos e seleção das(os) estudantes. Nesse



302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

momento estamos na seleção das(os) bolsistas. Salienta que após o sério trabalho da comissão de seleção na análise dos projetos, foi identificado que alguns projetos não atendiam o estabelecido no Edital. Não foi anexado um projeto devidamente esclarecedor do que comporá o conjunto de atividades a serem desenvolvidas pela(o) monitora(or) (apenas o programa da disciplina ou o cronograma das aulas foi disponibilizado no momento da inscrição). Outro projeto prevê ações relacionadas à pesquisa no plano de ações a serem desenvolvidas pela(o) monitora(or), mas este programa restringe-se à atividade de ensino. A comissão acredita que, embora as pesquisas constem como atividades possíveis, vale a pena atentar para a exigência de que contribuam no trabalho pedagógico de apoio à(ao) docente. Por este motivo, apesar da homologação dos projetos, sugere que seja solicitado às(aos) docentes a reformulação dos projetos. Com a palavra a profa. Lívia esclarece que a constituição de uma comissão foi pelo fato da Feusp acabar devolvendo bolsas à Reitoria. Ainda sobre o assunto a profa. Lívia sugere que para os próximos semestres a fim de agilizar o processo e orientar as(os) docentes sobre os critérios para inscrição dos projetos que nessa primeira fase figue a cargo da CG a análise dos projetos. Ainda com a palavra a profa. Lívia agradece às profas. Dislane e Elizabeth pelo minucioso trabalho na análise dos projetos e pela seleção das(os) bolsistas, bem como pela excelente contribuição para as próximas edições do PEEG. Colocada em discussão e a seguir, em votação, a CG aprovou a proposta de alteração no processo de seleção do PEEG por 11 (onze) votos, pela unanimidade das(os) presentes. INDICAÇÃO DE PAUTA PARA PRÓXIMAS REUNIÕES. 2.20 Curricularização da Extensão. A profa. Lívia informa sobre o andamento dos debates no âmbito do CoG e do CoCEx a respeito do tema. Na reunião da PrCEU no dia 08 de fevereiro, participou representando a Direção da FE, juntamente com a profa. Ana Duboc, Presidenta da CCEx. Na abertura, a pró-reitora, Marli Quadros, diz que "mexeremos em todos os currículos da universidade". O Reitor reitera que será necessário ler, estudar, debater e fazer as alterações necessárias a fim de



332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

"aproveitar a oportunidade para dar um passo à frente do que já vem fazendo", pois acredita que é uma "grande oportunidade para a universidade melhorar a estrutura curricular e a formação de nossos alunos". Para ele, "o ensino fora da sala de aula tem se tornado talvez até mais importante do que o que acontece dentro da sala de aula. Outras habilidades, outros conhecimentos, outro perfil de personalidade para se enquadrar no mundo". Pede, também, que a PrCEU se proponha a "trabalhar em conjunto forte com a graduação para que a modificação leve uma qualidade suplementar para nossos alunos". O convidado prof. Jacques Marcovitch teceu muitos elogios à equipe atual da reitoria. Destaca que a extensão não pode ser vista como mera prestadora de serviços. É um canal cultural entre a universidade e a sociedade. Apresenta algumas concepções de universidade: (a) Liberal - sagração da cultura erudição, ética, saber geral. Meta: formar homens e mulheres cultos, atentos aos valores da cidadania; (b) Utilitária - resolução de problemas - ligada ao mundo do trabalho, com ênfase às habilidades técnicas e profissionalizantes. Dia a dia das áreas aplicadas como administração e engenharia. Decisiva para o crescimento econômico; (c) Pesquisa - herança da Alemanha - tem como centro o saber desinteressado. Oferece oportunidades de buscar a verdade com exatidão, sem a preocupação do tempo. Investigação sistemática é a base do ensino; e (d) Social - complexa teia: harmonizar sustentabilidade e justiça social para que comida, trabalho, saúde e educação cheguem a todos os brasileiros. Engajamento com a superação das desigualdades. Na reunião do COG do dia 16 de fevereiro o último item foi relacionado à Curricularização da Extensão (Resolução CNE n. 7 de 2018). O prof. Marcos Neira fez um breve relato da reunião do CoCEx em que o tema foi debatido. O que está sendo discutido no âmbito da PRG envolve o levantamento de 2823 disciplinas que contêm, possivelmente, carga de extensão dentro da carga horária (a divisão de sistemas selecionou todas aquelas disciplinas que possuem uma quantidade de créditos-trabalho igual ou maior que a quantidade de créditos-aula). Há uma variação enorme de disciplinas com essas características. Elas poderiam ser as



362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372

373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

disciplinas por meio das quais o registro e a validação seria feito. Relembra que no Regimento da USP o crédito-aula corresponde a aula teórica, seminário e aula prática; já o crédito-trabalho envolve trabalhos de campo, internato e estágios supervisionados ou equivalentes, leituras programadas, trabalhos especiais, excursões programadas pelo Departamento. O Pró-reitor adjunto propõe olhar para o beneficiário como ponto de partida para a definição do que será "curricularizado" como extensão. Ou seja, as atividades de cultura, com enfogue no enriquecimento individual, não. Não se trata, entretanto, de confundir extensão com prestação de serviço. Pode até incluir isso, mas a isso não pode se restringir. Também aponta a necessidade de formulação de indicadores de efetividade das atividades de extensão curricularizadas, que possam mensurar e valorar o impacto dessa extensão em benefício da sociedade, valorizando, ao mesmo tempo, a diversidade de formas e padrões de organização dos cursos. Convoca cada uma das unidades a fazer rodadas internas de discussão, envolvendo CG e CCEx, para dar conta disso. Elenca as ações da PrG a respeito do tema: mapear as disciplinas para ter uma visão geral do que já existe (em termos de disciplinas); buscar mecanismos tecnológicos para dar visibilidade, via sistema, no modelo de histórico escolar de forma espelhada aos sistemas existentes na Cultura e Extensão para que o processamento seja automático; propor que é por meio das disciplinas que se pode dar visibilidade ao que, em muitas unidades, já acontece em termos de extensão. Por fim, o Pró-reitor adjunto relembra que o novo edital do PUB será desvinculado do PAPF. Dessa forma, todas(os) as(os) estudantes da universidade poderão participar. Há outras modalidades de bolsa fora do PAPF que já são de extensão, mas não ficam visíveis no histórico escolar (por exemplo, bolsas ProiAd, bolsas PIBID, bolsas RD) e há modalidades de atividade de extensão que as(os) estudantes já fazem sem bolsa. Tudo isso precisaria entrar no HE dos estudantes. Nossa representação no CoG fez as seguintes manifestações: partindo do conhecimento de que tirar algo do currículo não é fácil, pedimos que: (1) a PrG nos dê um tempo realista para



392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

416

417

418

419

420

fazermos uma discussão consistente e combinada entre CGs e CCExs no interior das unidades; (2) ao afinarmos nossas definicões de extensão, levemos em consideração o fato de que boa parte de nossos estudantes estão matriculados no período noturno. As atividades extensionistas, em geral, demandam tempo para atuação em espaços públicos fora do horário do curso. Como são estudantes trabalhadores, esse tempo é praticamente inexistente; (3) as orientações da PRG sejam claras quanto à inadequação da Resolução 7788/2018 da USP, pois nela o conceito de extensão e a correlação feita entre extensão, AAC e ATPA parece estar equivocada; (4) os projetos de estágio que efetivamente tenham características extensionistas possam entrar na conversa sobre como dar dupla visibilidade a eles, como estágio-extensão. Isso não significa considerar que uma mesma atividade dê conta de ambos - extensão e estágio. A respeito do estágio, a colega da Faculdade Direito trouxe à baila a lei do estágio. No artigo 2o, lê-se que algumas atividades podem ser equiparadas a estágio, desde que explicitadas no PPP do curso. E as atividades de extensão são citadas nesse artigo. Talvez esteja aí a chave para lidarmos com a questão da curricularização na Licenciatura em Pedagogia. Na sessão do CoG, as inscrições para falar sobre o tema foram muitas. Há muitas particularidades, inclusive as Diretrizes Curriculares são diferentes de curso para curso. Então será difícil ter uma ação única que dê conta de tudo. Outro ponto importante: a várias das manifestações dos presidentes, o pró-reitor dizia: "100% não pode virar 110%". Ou seja, se há algo que a PRG não vai aceitar como alternativa é a ampliação da carga horária total dos cursos para atender à Resolução 7/2018. Por fim, em sua manifestação, o presidente da CG da FFLCH alertou que a cada resolução estamos agindo no sentido contrário do que deveríamos, ou seja, em vez de agir na interdependência entre ensinopesquisa-extensão, ficamos o tempo todo dizendo "isso é extensão, não é pesquisa", "isso é ensino, não é extensão"... O essencial é responder: como nós definimos extensão? Como essa definição nos ajuda a mostrar que não estamos na contra-mão, e sim rumando em direção à efetiva natureza



indissociável entre ensino-pesquisa-extensão. Sugere que a PRG organize um seminário, algo mais formativo a esse respeito, em que as unidades possam afinar suas definições (mais ou menos desenvolvidas) de extensão. Na sessão de nossa CG, após ampla discussão, a profa. Lívia salienta a importância de iniciar essas conversas para sabermos com maior precisão qual a posição da Feusp. 3. INCLUSÃO. 3.1 Proposta de data para a Semana de Educação. Colocada em discussão e a seguir, em votação, a CG aprovou o calendário para a realização da Semana de Educação por 11 (onze) votos, pela unanimidade das(os) presentes. Às 13h00min, agradecendo a presença de todos, a profa. Lívia de Araújo Donnini Rodrigues, encerrou os trabalhos e eu, Rosangela Correia da Silva Bernardo Ferreira, lavrei a presente ata que será assinada pela Presidenta à sessão de sua aprovação. São Paulo, 02 de março de 2023.

Profa. Dra. Lívia de Araújo Donnini Rodrigues

437 Presidenta da Comissão de Graduação